

ANEXO 1

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO
RESUMO DE COMUNICAÇÃO ORAL EM SESSÃO TEMÁTICA
II ENExC
Encontro de Extensão e Cultura da UFPE - 2016

1. Nome Completo do(a) Autor(a) Apresentador(a):

Pablo Ramon Amorim Pessoa e Silva

2. CPF:

056.015.974-99

3. E-mail / Telefones:

pablo.pems@gmail.com / 81 99696-3556

4. Centro/Órgão:

Centro de Tecnologias e Geociências

5. Curso:

Engenharia Biomédica

6. Título do trabalho:

Proposta de Aplicativo Móvel para auxiliar profissionais de assistência à saúde do idoso

7. Orientador do trabalho (Coordenador do projeto):

Cristine Martins Gomes de Gusmão

8. Assinale abaixo o interesse e/ou necessidade do uso de material de apoio na área de acessibilidade:

Não necessito de apoio na área de Acessibilidade durante o evento.

Necessito de apoio de acessibilidade para participar do evento.

Se sua resposta for afirmativa, especifique o tipo de apoio de acessibilidade do seu interesse:

9. Assinale em qual das temáticas abaixo o seu trabalho se enquadra:

Educação especial na perspectiva inclusiva.

Tecnologias assistivas.

Acessibilidade.

Direitos da pessoa com deficiência.

Não, meu trabalho não se enquadra nas temáticas acima.

INTRODUÇÃO: A população brasileira está envelhecendo cada vez mais. O envelhecimento é um evento patológico, e traz consigo problemas de saúde, forçando os idosos a ingerirem medicamentos, além de reduzir a estabilidade e a marcha adequada. Essa ingestão pode ocasionar efeitos colaterais, tais como a falta de equilíbrio. O risco de queda para os idosos está em todos os locais: em sua própria residência, nos transportes públicos e vias públicas. As consequências para um idoso que sofre uma queda vão desde fraturas até problemas psicológicos, e em casos mais graves, a morte. Diversos idosos, após sofrerem uma queda, apresentaram dependência em realizar suas atividades normais. Uma fratura é um desses casos de dependência para realização de atividades. Em vista deste problema, foi iniciado um trabalho em conjunto com profissionais da área de assistência básica ao idoso: educador físico, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta. Este trabalho foi iniciado com a criação de um questionário com 09 (nove) perguntas seguido de um teste de equilíbrio chamado *Time Up and Go*. O questionário será adaptado futuramente para dispositivos móveis, para auxiliar esses profissionais da saúde na prevenção de queda de idosos.

OBJETIVO: Tendo em vista que os dispositivos móveis podem ser um grande auxílio para um profissional da área de saúde do idoso, o presente trabalho visa a criação de um recurso auxiliar para educadores físicos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas e outros profissionais relacionados à saúde do idoso. A princípio, o aplicativo proposto fará uso de um questionário para investigar como é a moradia do idoso, suas condições de saúde e em relação a sua marcha. Após as 09 (nove) perguntas do questionário serem respondidas, o profissional realiza o teste *Time Up and Go*. O resultado final é dado como uma previsão se o idoso é propenso a cair ou não.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: O questionário com as 09 (nove) perguntas foi elaborado durante a disciplina de Projeto de Extensão, com a apresentação de seminários com temas sobre a saúde dos idosos e causas, consequências e prevenções de quedas. Para escolher o teste *Time Up and Go*, houve o estudo de 05 (cinco) protocolos de queda: o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), a escala de equilíbrio de Berg (EEB), o teste *Time up and Go* (TUG), o Teste de Alcance Funcional Anterior (TAF) e o *Performance Oriented Mobility Assessment* (POMA). Foi constatado que o mais vantajoso seria o TUG pela sua simplicidade, necessidade de poucos materiais para sua realização e a possibilidade do profissional poder avaliar a marcha do idoso. O questionário visou parâmetros específicos percebidos após visitas ao Ginásio de Esportes Geraldão Magalhães, sob a orientação do professor Carmelo Pina, educador físico responsável por assistir e ministrar exercícios físicos para o grupo de idosos. Após conversas informais com algumas idosas que realizavam as atividades no local, o questionário foi modificando-se e tornando a forma que é hoje.

RESULTADOS: Ao longo de 03 (três) semanas, foi observado que em somente um dia, um único indivíduo do sexo masculino compareceu as atividades. Desta maneira, a necessidade de se ter uma pergunta solicitando o sexo do idoso se fez necessário. Outra pergunta que já está no questionário é sobre a idade. Foi observado um grande índice de idosas com a faixa etária dos 70 aos 79 anos. Com os profissionais de saúde, quando perguntados se ajudaria ou não, um aplicativo para auxiliar na prevenção de queda de idosos, a ideia foi bem aceita pela maioria. Observar outros grupos de idosos em diferentes ambientes se tornou necessário, para otimizar o questionário.

CONSIDERAÇÕES: Nota-se que uma grande parcela da população idosa já sofreu uma

queda, e a chance de ser reincidente é alta. Por isso, o aplicativo tem grande importância na prevenção de quedas na população idosa. O uso de tecnologias móveis facilita o diagnóstico prévio de queda, e como há um questionário, torna tal diagnóstico mais rápido. Desta forma, por meio do aplicativo, o profissional será convidado: (i) a avaliar condições de marcha e da saúde do paciente; (ii) trabalhar com mais eficiência e rapidez, visto que responder as perguntas do questionário leva apenas alguns minutos e fazer o teste leva alguns segundos.

